

## UNIVERSIDADES SOCIÁTRICAS OU IATROGÊNICAS: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Altamir Trevisan Dutra (apresentador)<sup>1</sup>  
Harrysson Luiz da Silva<sup>2</sup>  
Rodrigo Sartório<sup>3</sup>  
Maria Lígia Bellaguarda<sup>4</sup>  
Ilo Odilon Dias<sup>5</sup>  
Marcia Pereira Bernardes<sup>6</sup>

Eixo: Educação e Formação em Saúde

**Resumo:** Este resumo tem por objetivo apresentar um esforço inicial de integração de profissionais de diferentes áreas do conhecimento (antropologia da ciência, psicologia, educação em saúde, enfermagem, imunologia, biologia, neurociências e física), vinculados ao Grupo de Pesquisa do CNPq, Inteligência Vibracional Reversa (IVR) da UFSC, para desenvolvimento de metodologias ativas de ensino/aprendizagem orientadas para validação científica das práticas integrativas e complementares de saúde (PICS), no contexto dos processos de produção de conhecimento científico em cursos de graduação e pós-graduação, em instituições de ensino superior. Um dos grandes desafios atuais no ensino e formação na área da saúde são os modelos de diagnósticos clínicos, baseados na fisiologia humana centrado na mecânica clássica, e o modo de ocorrência dos diagnósticos clínicos e suas respectivas intervenções, no âmbito das práticas integrativas e complementares em saúde baseados nos princípios da mecânica quântica. A integração da compreensão dos campos

---

<sup>1</sup>Professor Doutor em Saúde Coletiva da Área de Ciências da Saúde da UNOCHAPECÓ

<sup>2</sup>Professor Pós-Doutor em Ergonomia Cognitiva, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC, Líder do Grupo de Pesquisa do CNPq – IVR e Membro do LIASE-UFSC.

<sup>3</sup>Doutor em Psicobiologia e Neurociências do Comportamento. Diretor da Mentalize Educação e Treinamentos.

<sup>4</sup>Professor Doutor do Curso de Enfermagem da UFSC e Coordenador do LIASE-UFSC

<sup>5</sup>Professor Doutor em Fisiologia da Área de Ciências da Saúde da UNOCHAPECÓ.

<sup>6</sup>Professor da Escola Locus, Doutoranda em Psicologia e Psicodramatista Didata e Supervisora pela FEBRAP.



# ANAIS

interdimensionais, através da “teoria do entrelaçamento” e do modelo “Tiller–Einstein” do espaço tempo-positivo e negativo, associado aos fundamentos de metodologias ativas como o sociodrama, estão conseguindo através do recente campo de investigação do IVR: a psiconeuroimunoenergia, encontrar meios de mediar o processo de ensino e aprendizagem de novas habilidades cognitivas, motoras e emocionais para alunos de graduação e pós-graduação, convertendo práticas pedagógicas em terapêuticas. A socionomia integra como subespecialidade: a sociodinâmica, a sociometria e a sociatria, bem como, instrumentos, etapas, métodos, jogos e técnicas dramáticas, que estão sendo utilizados para que a espontaneidade e a criatividade sejam ativadas. Através das metodologias ativas os professores melhoram suas competências na medida em que propõem atividades mais complexas na construção do conhecimento, promovem a tomada de decisões e avaliação de resultados a partir de temas geradores, com base em materiais relevantes. Nesse sentido os estudantes estão mais confiantes nas trocas estabelecidas através dos conteúdos ministrados numa perspectiva sociodramática, acerca da necessidade não só da passagem dos métodos tradicionais de investigação, a partir de protocolos de diagnósticos, para uma nova perspectiva ativa, onde o profissional docente passa também a ser um dos agentes sociátricos e de intervenção, onde a cura dos diferentes desequilíbrios psiconeuroimunoenergéticos de pacientes passam pela intervenção dos profissionais na área da saúde.

**Palavras-chave:** Educação; Formação em Saúde; Psiconeuroimunoenergia.